

Paisagismo em Teotônio

Moradores aprendem a fazer objetos de jardinagem com materiais ecológicos

De 12 a 16 de novembro, dez moradores da Vila Nova de Teotônio tiveram lições sobre uma união valiosa: a melhor destinação do lixo que têm em casa e a geração de renda. Eles participaram na oficina de paisagismo com uso de materiais ecológicos, ministrada pela Plenu's, empresa contratada pela Santo Antônio Energia. O objetivo foi ensinar os alunos a construir objetos de decoração de jardins.

"A grande estrela da oficina foram os vasos feitos de troncos. Nas lojas de plantas de Porto Velho podem-se achar esses vasos para vender por cerca de R\$ 500,00", explica Luciana Comerlato, coordenadora das capacitações promovidas pela Plenu's. "Além disso, os alunos trouxeram de casa materiais que não usavam mais, como panelas velhas, para auxiliar a fazer as peças de paisagismo", conta.



Foto: Plenu's

Para se guardar...



Em novembro, 11 agricultores do reassentamento São Domingos fizeram um curso de compostagem. Realizado em duas etapas, teórica e prática, o curso mostrou como aproveitar o lixo orgânico e transformá-lo em adubo natural.



Se você tem dúvidas sobre a Usina Santo Antônio, ligue grátis para **0800 647 6162** e não perca nossas próximas publicações!

Expediente - Este boletim é uma publicação da Santo Antônio Energia - R. Tabajara, 834. CEP 76.801-316 - Porto Velho - RO
Jornalista responsável: Juliane Calaes MTE 27198/RJ Fotos: Arquivo Santo Antônio Energia Projeto Gráfico, Reportagem, Edição e Diagramação: Scriba Comunicação Corporativa (11 3874-1111) Impressão: Gráfica Imediata Tiragem: 1.000 exemplares

Santo Antônio
ENERGIA

Informa

Porto Velho (RO)
Dezembro 2012
Edição 52 - Ano 5

Ecos do Madeira a todo vapor

Programa trabalha temas fundamentais para os reassentamentos

O Ecos do Madeira: Programa de Educação Ambiental e Comunicação Social da Usina Santo Antônio está trabalhando dois assuntos muito importantes com as comunidades: o fortalecimento social e o que fazer com o lixo gerado pelos moradores.

Durantes os eventos "Tenda Ecos do Madeira", que ocorreram em todas as comunidades reassentadas em agosto e setembro,

os moradores refletiram sobre cinco temas: fortalecimento social, orientações sobre o que fazer com o lixo, comunicação comunitária, valorização cultural e gênero. Todos os assuntos estão sendo abordados mais a fundo no decorrer do programa, mas, como as comunidades se mostram mais interessadas nos dois primeiros, eles são as prioridades agora. Veja mais nas próximas páginas.



Lanche no Parque dos Buritis



Foto: CPPT-Cunhã

Ganhos já são comemorados pelas comunidades

Ecos do Madeira já está trazendo ganhos, como aumento da participação e mais autonomia para os reassentamentos

A Santo Antônio Energia e o CPPT-Cuniã, parceiro da empresa no Ecos do Madeira, fizeram 35 encontros com os moradores das comunidades envolvidas (Riacho Azul, São Domingos, Novo Engenho Velho, Morrinhos e Parque dos Buritis) para desenvolver os dois assuntos que mais interessaram às comunidades no "Tenda Ecos do Madeira": o fortalecimento social e as orientações sobre o que fazer com o lixo.

Fortalecimento da comunidade

Nos encontros, o CPPT-Cuniã trabalhou com os moradores a questão do fortalecimento social da comunidade. A ideia é fazer com que os moradores participem cada vez mais, se envolvam com as suas comunidades e percebam que são eles os responsáveis pelo que acontece onde eles moram. "Trabalhamos com música e exercícios, sem palestras. A ideia é envolver as pessoas e despertar nelas o sentimento de pertencimento e a sinergia, que significa a cooperação das partes para melhorar o todo. Na prática, isto quer dizer que a atitude de cooperação e união dos moradores das comunidades potencializa os resultados e isto traz benefícios para todos que convivem naquele local", explica Maria Inês Castanha de Queiroz, consultora do CPPT-Cuniã.

Para isso, Maria Inês está desenvolvendo ativida-

des que impulsionem o fortalecimento de atitudes e de habilidades que vão ajudar as pessoas a participarem de projetos de melhoria na comunidade, como a autonomia. "Vimos que alguns grupos têm dificuldade de tomar decisões e vão adiando as escolhas. Mas, para a comunidade viver bem, é necessário que as decisões sejam tomadas por eles mesmos", completa Maria Inês.

Gestão de resíduos

O CPPT-Cuniã trabalhou também a gestão dos resíduos, ou seja, o que será feito com o lixo de cada localidade. "Em Morrinhos, os moradores elaboraram, em conjunto, um ofício para a prefeitura solicitando contêineres para a coleta de lixo seco", conta a diretora do CPPT-Cuniã, Dina Nascimento. Já na Vila Nova de Teotônio, por exemplo, o Ecos do Madeira levou um representante da indústria de reciclagem para estimular a separação dos resíduos. A coleta e a separação do lixo reciclável já estão sendo feitas por meio de sacolas grandes de rafia (chamadas *bags*), distribuídas por essas empresas e instaladas pelos moradores em postos de coleta definidos por eles. "Como se vê, as soluções são diferentes em cada local. Primeiro porque as necessidades não são as mesmas. E também porque são os moradores que criam as soluções", conta Dina.



Moradores de Morrinhos no trem da cooperação e da união



Roda de Prosa sobre Gestão de Resíduos em Vila Nova de Teotônio



Bags serão usadas na coleta seletiva



Moradores estimulam comunidade do Santa Rita a ter atitudes de união

Os ganhos já estão aparecendo

Veja algumas das ações que já estão sendo realizadas nos reassentamentos.

- ✓ Postos de coleta de resíduos plásticos já são realidade em Vila Nova de Teotônio, Santa Rita e Novo Engenho Velho.
- ✓ Adolescentes e crianças da Vila Nova de Teotônio criam uma campanha de conscientização sobre a questão do lixo em parceria com o Projeto Geração Criativa, transformando moradores em personagens do gibi Turma de Teotônio.
- ✓ A partir do primeiro encontro, moradores do São Domingos realizaram um mutirão de limpeza do Centro Comunitário. Eles compraram canecas para substituir os copos plásticos, fizeram a cobertura do galpão e sempre se preparam para receber os encontros do Ecos do Madeira, fazendo a limpeza e organização do local.
- ✓ As comunidades de Vila Nova de Teotônio, Santa Rita e Novo Engenho Velho iniciaram uma negociação para a venda de resíduos plásticos para indústria de reciclagem de Porto Velho.
- ✓ Moradores de Riacho Azul, São Domingos, Santa Rita e Vila Nova de Teotônio tomam a iniciativa de mobilizar vizinhos para participarem dos encontros do Ecos do Madeira.